

Título Evento: “Asseguramiento de la Calidad: políticas públicas y gestión universitaria”

Tipo de Evento e promotores (Conferência/Seminário/Jornadas/etc.): Seminário de encerramento do projeto ALFA

Data: 11, 12, e 13 Janeiro 2012

Local: Barcelona

Participante(s) da AEP/NEP: Marta Pile (convidados Vice-Reitor da U.Lusófona e colegas responsáveis por serviços de qualidade da UAb e U.Lusófona)

Objectivo: Apresentar as conclusões do projeto e aproveitar o evento para trocar impressões sobre as mesmas com autoridades convidadas de entre as IES participantes e agências de qualidade portuguesas e espanholas.

O seminário encerrou três anos de trabalho no âmbito de um projeto ALFA sobre Garantia da Qualidade, tendo-se apresentado os resultados obtidos tanto na avaliação do impacto deste processo nos países participantes, como na implementação de módulos de formação nesta área com base em competências.

Este encontro contou com a participação de expositores tanto americanos como europeus, que forneceram uma análise dos resultados do projeto a partir de perspetivas diferentes - do público, de instituições de ensino superior e também participaram da discussão sobre a forma como esses resultados afetam a política pública para o setor.

Notas e principais conclusões:

A Diretora executiva do CINDA, M^a José Lemaitre, também coordenadora do projeto, apresentou a instituição fundada em 1971 por 3 IES da América Latina (Univ. Católica do Perú, Univ. de los Andes da Colômbia e Pontifícia Univ. Católica do Chile). O CINDA tem como missão contribuir para o desenvolvimento de políticas de ensino superior e gestão universitária, reforçando o espaço de reflexão das IES sobre si próprias e sobre a sua atividade, e conta hoje com 39 membros (instituições públicas e privadas da A. Latina, Portugal, Espanha e Itália).

Raul Atria, investigador nesta área das políticas do ensino superior, falou das tendências atuais e recentes mudanças na América Latina:

- Expansão sustentada do ES
- O surgimento de uma nova classe média (baixa) emergente
- A diversificação da oferta pelas IES (privadas, novos programas, ...)
- Populações estudantis heterogêneas (mais mulheres, minorias, ...)
- Novas formas de financiamento das IES
- Necessidade cada vez maior de prestar contas (accountability)
- Novas formas de governo das IES
- Crescentes redes globais e mobilidade estudantil, e cooperação interinstitucional

Já ao nível europeu, Guy Hang perito da EEES, referiu os desenvolvimentos nesta área do ES ao nível das infraestruturas, tais como:

- A necessidade de sistemas de informação para a gestão da qualidade
- O surgimento de agências externas de avaliação/acreditação e suas redes (ENQA, EQAR, ...)

Por outro lado, muitas dúvidas se poderão colocar:

- A multiplicidade de agências (muitas delas muito pequenas) não dificulta a sua credibilidade?
- E não serão muitas as redes e atores?
- Existe transparência suficiente nos processos?
- E atenção efetiva aos stakeholders?

- E como se avalia: valorizando o conformismo com normas ou a inovação?
- Garante-se uma qualidade mínima ou promeie-se a excelência?
- A LLL e o ensino virtual estão abrangidos pelos procedimentos?
- Insiste-se suficientemente na avaliação de competências e no reconhecimento mútuo?

As prioridades na EU são:

- Desenvolvimento dos SIGQ e governo universitário
- Que inclui 1 avaliação externa e transparente
- Revisão dos ESG e reforço da dimensão europeia

E para isso deve-se:

- Desenvolver mais selos de qualidade
- Dar mais visibilidade e credibilidade ao sistema europeu
- Ajudar com os sistemas de qualidade no desenvolvimento de rankings mais úteis (multicritérios, mais flexíveis, de acordo com as necessidades dos utilizadores)

Outros comentários de interesse:

- Ensino, ID&I, TT e Responsabilidade Social são as áreas de intervenção da universidade de hoje
- A Agenda de modernização das universidades espanholas:
 - AQ no centro das políticas e dos sistemas
 - Sistema de informação transparente, fiável, de fácil acesso
 - A governança das IES inclui preocupações económicas, sociais e de qualidade
 - Controlo e seguimento das aprendizagens
- Recomendações colombiana:
 - Revisão procedimentos AQ (menos burocracia, com 2as avaliações mais leves do que as 1as)
 - Manter a tónica na avaliação dos cursos e menos institucional, pois é onde se observam maior impacto e onde se consegue fazer mais alterações
 - Mais transparência nos processos e divulgação resultados decisões de acreditação
 - Definir procedimentos para controlo do desempenho das agências
 - Manter a ligação de abertura entre as agências e as IES
 - Maior preocupação na formação dos pares avaliadores (externos)
 - Evitar recomendações sobre alterações curriculares respeitando a diversidade das IES
 - Considerar eventuais incentivos para as IES relativamente aos desenvolvimentos de processos de AQ
- Nas instituições com forte cultura de qualidade
 - existe convergência entre o PE e a AQ
 - a implementação de mecanismos de melhoria da qualidade é recorrente
 - a qualidade está nas prioridades estratégicas da IES
 - e os planos de melhoria têm consequências no planeamento estratégico
- Utilidade das Agências
 - Sistema de informação pública
 - Planos de melhoria relevantes
 - Avaliação como incentivo para a melhoria contínua
 - Reforço dos SGQ
- Função principal do SGQ: impedir que se retroceda e impelir avanços em termos de melhoria contínua
- O ensino superior é de qualidade quando socializa o acesso, a criação e difusão do conhecimento e contribui para a construção da cidadania
- A AQ deve não só promover a identificação do que não queremos no ES mas também do que queremos

Mais informações (endereços internet/endereço ficheiros PDF na pasta do servidor, programa, etc):
 página do projeto, com documentos e outras informação relevantes
http://www.cinda.cl/proyecto_alfa/htm/proyecto.htm . Sumário executivo do caso português e programa do seminário de encerramento no servidor da AEP

